

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

A prova é constituída por três grupos: I, II e III.

No **GRUPO I**, **todos** os conjuntos de itens (1, 2 e 3) são de resposta **obrigatória**.

No **GRUPO II**, responda a **apenas um** dos conjuntos de itens que o integram (1 ou 2).

No **GRUPO III**, responda a **apenas um** dos conjuntos de itens propostos (1 ou 2 ou 3 ou 4).

V.S.F.F.

128/1

I

Neste grupo deve responder a **todos os conjuntos de itens** (1, 2 e 3).

1. Leia o texto que se segue.

A percepção das necessidades é determinada social e culturalmente; ora o desenvolvimento sustentável exige a promoção de valores que encorajem o consumo dentro do que é possível ecologicamente e do que é razoável ser, para todos, uma aspiração.

Comissão Mundial do Ambiente e do Desenvolvimento, *O Nosso Futuro Comum*, 1991 (adaptado)

1.1. Explícite o conceito de desenvolvimento sustentável.

1.2. Explique o significado da afirmação sublinhada no texto.

2. Leia o texto que se segue.

A votação no Conselho de Segurança sobre a intervenção em Timor-Leste pode marcar uma nova fase nas relações internacionais. Nela as Nações Unidas redimiram-se de erros do passado e de hesitações do presente e, por estranho que pareça dizê-lo, actuaram depressa. Pelo menos muito mais depressa do que na Bósnia, no Kosovo, no Ruanda ou no Haiti.

A votação unânime do Conselho de Segurança foi possível porque, nos últimos anos, a comunidade internacional deu passos importantes, apesar de todos os ziguezagues e dos frequentes fracassos, no caminho de uma ordem internacional não apenas determinada pelos interesses egoístas de cada Estado, mas onde também pesam valores mais nobres e universais, onde se olha não apenas para a dimensão de um país e de um mercado, mas também para a vontade dos seus cidadãos.

José Manuel Fernandes, «A regeneração da ONU», *Jornal Público*, 1999.09.16 (adaptado)

2.1. Indique o principal objectivo da criação da ONU no contexto do final da Segunda Guerra Mundial.

2.2. Explique por que motivo o Conselho de Segurança da ONU reflecte, ainda hoje, as relações internacionais do imediato pós-guerra.

2.3. Explique de que modo o enfraquecimento dos regimes socialistas na Europa de Leste se reflecte na maior capacidade de intervenção da ONU no mundo actual.

3. Observe o esquema da figura 1, que ilustra algumas das razões para a ineficácia da ajuda internacional ao desenvolvimento.

3.1. **Selecione**, de acordo com a análise da figura 1, três razões que justifiquem a ineficácia da ajuda: **duas** cuja responsabilidade seja dos países receptores e **uma** cuja responsabilidade seja dos países doadores.

3.2. **Explique** de que modo a ajuda internacional pode contribuir para o aumento das desigualdades internas nos países receptores.

3.3. **Justifique** a necessidade, para os países em desenvolvimento, de os países desenvolvidos aumentarem ou manterem o valor da ajuda ao desenvolvimento.



David Flint, Corrin Flint e Neil Punnett, *Geography and Change*, 1996

Figura 1 – Os destinos da ajuda internacional ao desenvolvimento

II

Neste grupo **responda a apenas um conjunto de itens** (1 ou 2).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES

1. Leia o texto que se segue.

Vivemos num mundo onde a globalização da economia e o crescente desenvolvimento das telecomunicações e das tecnologias da informação em geral, o Comércio Electrónico (*E-Commerce*) e o «*E-Business*», dominam a estratégia de milhares de empresas e mudam os hábitos de milhões de utilizadores da rede informática.

Ao falar de Comércio Electrónico fala-se fundamentalmente da venda de bens, produtos e serviços através da *Internet*, mas quando se fala de «*E-Business*» trata-se de algo mais abrangente. É a oferta integrada de produtos, serviços e informação, de forma directa para o cliente, através de canais electrónicos, canais esses que não se restringem à *Internet*, mas que abrangem todo um conjunto de canais que futuramente passarão pela TV interactiva, pela *Web-TV* e pelos telefones portáteis de terceira geração.

Desta panóplia de canais resulta uma nova forma de interacção entre os consumidores e as instituições.

No centro desta nova ordem económica encontram-se a Banca, a Cultura, a Educação e os *Media*; ou seja, a tecnologia e os serviços.

Conceição Casanova, Semanário *Expresso*, 1999.11.20 (adaptado)

- 1.1. **Dê um exemplo** de alteração dos hábitos de consumo provocada pelo desenvolvimento da *Internet*.
- 1.2. **Explique** de que modo as novas estratégias empresariais, tornadas possíveis pela evolução tecnológica, podem alterar as necessidades de mão-de-obra.
- 1.3. **Justifique** a necessidade de os países menos desenvolvidos não se alhearem da «nova ordem económica» referida no texto.

A DEFESA DO AMBIENTE E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

2. O quadro da figura 2 apresenta, em percentagem, a composição dos resíduos sólidos, em França e na Indonésia.

Resíduos sólidos	França (%)	Indonésia (%)
Matérias orgânicas	24	79,8
Papéis, cartões	32	8
Metal	4	1,4
Madeira, borracha	3	4,2
Têxteis	3	2,4
Plásticos	7	3,7
Vidro	10	0,5
Elementos finos	11	-
Outros	6	-

Marc Nouschi, *O Século XX*, 1996

Figura 2 – Composição dos resíduos sólidos, em percentagem, em França e na Indonésia

2.1. **Refira duas** consequências negativas do aumento dos resíduos sólidos no mundo.

2.2. **Explique** a importância da reciclagem na preservação do ambiente.

2.3. **Justifique**, com base na informação do quadro da figura 2, a seguinte afirmação:

«O caixote do lixo é uma boa radiografia para se conhecer o nível de vida das populações.»

V.S.F.F.

128/5

III

Neste grupo responda a **apenas um conjunto de itens** (1 ou 2 ou 3 ou 4).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

CENÁRIOS DE FUTURO

NO CAMPO DEMOGRÁFICO

1. Mais de 8 milhões de crianças com menos de 15 anos perderam a mãe ou ambos os pais devido à síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA), desde o início da epidemia, segundo um estudo recente da United States Agency for International Development (USAID). As projecções apontam para que o número destes «órfãos da SIDA», nos 23 países estudados, duplique, nos próximos dois anos, e venha a atingir 40 milhões, em 2010.

FNUAP, *A Situação da População Mundial*, 1998 (adaptado)

- 1.1. **Explique** o efeito que as migrações podem ter na propagação da SIDA.
- 1.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência do elevado número de «órfãos da SIDA» nas próximas gerações de activos.

NO CAMPO ECONÓMICO

2. O que esteve em jogo na mega-reunião de Seattle da Organização Mundial do Comércio (OMC) foi a abertura de um novo ciclo de negociações que amplie o âmbito de aplicação das regras que regulam o comércio internacional a novos sectores e que acelere a liberalização das trocas à escala mundial. Mas esta cimeira ministerial da OMC é mais do que isso. É também a primeira tentativa de olhar para o comércio internacional numa perspectiva mais global – menos económica e mais política e social –, tentando avaliar os efeitos do crescimento exponencial do comércio, nas duas últimas décadas, sobre a preservação do ambiente, sobre os direitos dos trabalhadores e os direitos humanos em geral, sobre o desequilíbrio entre países ricos e pobres e, mesmo, sobre o desenvolvimento científico e tecnológico.

Teresa de Sousa, «A batalha da globalização», *Jornal Público*, 1999.11.30 (adaptado)

- 2.1. **Explique** o que se entende por «liberalização das trocas à escala mundial».
- 2.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência de uma liberalização ainda maior do comércio mundial nos direitos dos trabalhadores.

NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3. Em meados dos anos 70, os meios de comunicação social proclamavam a morte do centro da cidade de Hamburgo; o poder de aquisição perdera-se a favor de sucessivas cinturas de centros comerciais, em expansão na periferia deste aglomerado urbano de 2,5 milhões de habitantes. (...)

Contudo, esta situação, apesar de dramática, parou a meio da queda e, melhor ainda, recuperou espectacularmente, graças a um novo clima empreendedor liderado por um dinâmico poder autárquico associado aos interesses comerciais locais.

David Pinder, *Europa Ocidental. Desafios e Mudanças*, 1994

3.1. **Explique** a localização periférica dos centros comerciais.

3.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência das operações de renovação/reabilitação urbana na revitalização das áreas centrais de cidades como a de Hamburgo.

NOS COMPORTAMENTOS E ESTILOS DE VIDA

4. Nos últimos vinte anos só dois acontecimentos sociais alteraram, de facto, o quotidiano dos portugueses. Um foi o grito que ecoou por todo o país exigindo o fim do genocídio do povo maubere e a proclamação rápida e definitiva da independência de Timor Leste. O outro, um programa de entretenimento chamado *Big Brother* e que a TVI apelidou de «novela da vida real».

No dia 31 de Dezembro de 2000, noventa em cada cem pessoas assistiram à última emissão da primeira série do concurso. Nunca um programa de televisão captou tantas audiências, nem suscitou tão acesos debates. De facto, foi o programa de televisão mais visto em Portugal.

Ana Paula Lemos, *Big Brother – O Fenómeno*, 2001 (adaptado)

4.1. **Explique** por que motivo a adesão maciça dos espectadores a conteúdos televisivos como os referidos no primeiro parágrafo do texto pode evidenciar a coexistência, na sociedade portuguesa, de sentimentos e de comportamentos sociais tão diferentes.

4.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência da crescente invasão televisiva da vida privada nos comportamentos sociais dos indivíduos.

FIM

V.S.F.F.

128/7

COTAÇÕES

I

1.		
1.1.	15 pontos
1.2.	15 pontos
2.		
2.1.	15 pontos
2.2.	15 pontos
2.3.	15 pontos
3.		
3.1. (3 × 5).....	15 pontos
3.2.	15 pontos
3.3.	20 pontos

125 pontos (*)

II

1.		
1.1.	10 pontos
1.2.	15 pontos
1.3.	20 pontos
	ou	
2.		
2.1. (2 × 5).....	10 pontos
2.2.	15 pontos
2.3.	20 pontos

45 pontos ()**

III

1.		
1.1.	15 pontos
1.2.	15 pontos
	ou	
2.		
2.1.	15 pontos
2.2.	15 pontos
	ou	
3.		
3.1.	15 pontos
3.2.	15 pontos
	ou	
4.		
4.1.	15 pontos
4.2.	15 pontos

30 pontos (*)**

TOTAL 200 pontos

(*) No GRUPO I deve responder a todos os itens.

(**) No GRUPO II só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2).

(***) No GRUPO III só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2 ou 3 ou 4).